

Senado diz que foi saída honrosa

Toda e qualquer proposta tramita pela Câmara, Senado ou Congresso Nacional sendo aprovada ou rejeitada através do voto. A ministra Zélia Cardoso de Mello, da Economia, condicionou o envio das informações sobre saques bancários, efetuados antes do Plano Collor, à aprovação prévia do requerimento que as solicitava pelo plenário do Senado. O Senado não aceitou a exigência e iniciaria, ontem, um processo por crime de responsabilidade contra a ministra. Orientada pelo ministro Bernardo Cabral e pelo senador José Ignácio Ferreira, Zélia Cardoso cedeu, mas fez de conta que não abriu mão da sua exigência, observando que a decisão da Mesa do Senado **transitou** no plenário "sem que o mesmo se opusesse ao levantamento do sigilo bancário". Esta figura simplesmente não existe no processo legislativo.

Para os senadores governistas, a área econômica do Governo buscou apenas "lavar sua face", uma "saída honrosa" para o recuo da ministra. Já os opositores viram no texto nº 432, enviado pela ministra, um precedente perigoso, que poderia ser avocado em outras ocasiões, para a recusa da prestação de informações ao Congresso Nacional. Hoje, o Senado decidirá se aceita ou não o aviso ministerial. A tendência, ontem à noite, era de aceitar o recuo da ministra, com ressalvas ao texto que justifica.

O polêmico e curto aviso da ministra Zélia Cardoso é enviado ao senador Nelson Carneiro, presidente do Senado:

Senhor Presidente,

Tomei conhecimento de que a decisão da Mesa do Senado, refe-

rente ao Requerimento de Informações nº 39/90, transitou no Plenário dessa Casa, sem que o mesmo se opusesse ao levantamento do sigilo bancário.

Em consequência, tornou-se possível o atendimento das informações solicitadas, porque obedecido o disposto no § 4º do artigo 38 da Lei nº 4.595, de 1.964.

Por isso, determinei ao Banco Central as providências necessárias para que, dentro dos próximos cinco dias, à vista das dificuldades operacionais, possam os primeiros dados ser fornecidos ao Senado Federal.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência meus protestos de elevada consideração.
ZELIA MARIA CARDOSO DE MELLO — Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento